



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Medida Do Estresse Materno E Neonatal Pela Análise Do Cortisol Salivar

**Autores:** ROSANA MARIA TRISTÃO (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); VANESSA CAROLINE PINHEIRO MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); YANNA KARLA DE MEDEIROS NÓBREGA (LABORATÓRIO DE PESQUISA EM PEDIATRIA/CENTRO DE ESTUDOS EM DOENÇA CELÍACA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); RICCARDO PRATESI (LABORATÓRIO DE PESQUISA EM PEDIATRIA/CENTRO DE ESTUDOS EM DOENÇA CELÍACA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Resumo:** 1. Introdução: O estresse é definido como “a resposta não específica do organismo a qualquer demanda sobre ele”. Inclui as percepções cognitivas subjetivas a eventos estressantes. O estresse causado em neonatos por eventos perinatais adversos estimula a produção de do hormônio cortisol, considerado o hormônio do estresse. 2. Objetivos: Verificar o nível de estresse em mães e neonatos prematuros comparando-o com o de mães e neonatos a termo através da concentração do cortisol salivar e verificar a associação com fatores de risco. 3. Métodos: Estudo exploratório transversal, , do tipo quase experimental envolvendo 34 mães e seus recém-nascidos, sendo 19 recém-nascidos prematuros e 15 recém-nascidos de termo. As amostras de saliva das mães e dos recém-nascidos foram coletadas utilizando-se cotonetes (Salivete, Absorve, Brasil), os quais foram centrifugados a 3000 rpm por 5 minutos em uma temperatura de 8°C, e em seguida foram armazenadas à 20°C até seu processamento. Para a dosagem do cortisol salivar foi utilizado o kit Salimetrics, um enzimaímoensaio de alta sensibilidade validado para a dosagem quantitativa de cortisol salivar. Os resultados do cortisol salivar são expressos em µg/dL. 4. Resultados: Cortisol das mães de neonatos a termo foi  $0,20 \pm 0,05$  e o de mães de prematuros foi  $0,15 \pm 0,41$ . O cortisol dos neonatos a termo foi  $0,26 \pm 0,20$  e dos prematuros foi  $0,33 \pm 0,37$ . Os escores de depressão materna dos neonatos a termo foi de  $26,4 \pm 5,1$  e o de mães de prematuros foi de  $25,9 \pm 5,4$ . Depressão em numero de fatores para as mães dos bebes a termo foi de  $8,8 \pm 1,5$  e dos prematuros  $9,2 \pm 1,3$ . Fatores de Ansiedade das mães de bebes a termo foi de  $8,2 \pm 2,0$  e dos prematuros  $7,6 \pm 2,7$ . Observou-se ainda que nos prematuros, o número de procedimentos dolorosos correlacionou negativamente com número de fatores indicadores de depressão materna ( $r = -0,602$ ,  $p = 0,03$ ), enquanto que para os recém-nascidos a termo os níveis de cortisol se correlacionaram positivamente com nível de ansiedade materna ( $r = 0,975$ ,  $p = 0,005$ ). 5. Conclusão: Os resultados mostram a influência do estresse materno sobre o estresse do neonato. As correlações encontradas mostram a diferença de estresse ansiedade das duas díades, mãe-neonato a termo e mãe-neonato prematuro.